

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Natália Ferreira, Pedro Rodrigues, Tiago Monteiro

PO31 - 14:30 | 14:35**LENTE DE CONTACTO HÍBRIDAS CLEARKONE PARA TRATAMENTO DE ASTIGMATISMO IRREGULAR - CASUÍSTICA DA CONSULTA DE CONTACTOLOGIA DOS CHUC**

João Gil; Esmeralda Costa; Andreia Martins Rosa; Maria João Quadrado; Cristina Tavares
(Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

Introdução

Em casos de astigmatismo irregular com grande distorção corneana, nomeadamente de origem pós-traumática, pós-cirúrgica ou por queratocone, a utilização de lentes de contacto (LC) híbridas é uma alternativa válida às lentes RGP, aliando uma boa qualidade óptica a um melhor perfil de tolerância.^{1 2} O surgimento das novas lentes híbridas *Clearkone* pretende aumentar o leque de doentes susceptíveis de beneficiar desta abordagem terapêutica.

Objectivos

Avaliar a adaptação e resultados funcionais das LC Synergeyes Clearkone no tratamento de astigmatismo irregular.

Material e Métodos

Estudo retrospectivo e descritivo a partir da análise dos processos clínicos de 13 doentes (18 olhos) da consulta de Contactologia.

Resultados

A amostra incluiu 9 homens e 4 mulheres (H:M=2.25:1). O seguimento médio foi de 8.61 +- 3.09 meses. A idade média no momento da prescrição era de 34.15 +- 13.93 anos (19 a 70 anos).

A causa de astigmatismo irregular foi Queratocone em todos os olhos.

A indicação para a prescrição foi conversão de Synergeyes A/KC em 33.3% dos casos; primeira adaptação de LC em 33.3%, conversão de LC RGP em 16.6% e de LC hidrófilas em 16.6%.

A MAVC média antes da adaptação de LC Clearkone foi de 0.78 +- 0.28 logMAR no grupo que usava óculos, 0.17 ± 0.06 logMAR no grupo com LC RGP e 0.33 ± 0.14 logMAR no grupo que usava Synergeyes A ou KC. O equivalente esférico médio foi -6.21 ± 3.38 dioptrias (D). A queratometria topográfica média inicial foi de 52.50 +- 2.65 D.

O *Vault* mais prescrito (27.8%; n=5) foi 350µm. 66.7% das LC prescritas tinham uma *Skirt "Medium"*, ao passo que 33.3% tinham *Skirt "Steep"*. A potência média foi de -5.51 +- 2.98 D (-11,00 a -1,00).

Verificou-se uma utilização bilateral em 5 doentes (38.46%). Dos 8 doentes (61.54%) com utilização unilateral, em 6 o olho adelfo apresentava boa AV corrigida com óculos ou outras LC. Nos restantes 2 o olho adelfo tinha sido sujeito a queratoplastia penetrante.

Houve complicações em 22.2% dos olhos (n=4). Um dos olhos apresentava queratite ponteadada superficial e outro edema epitelial. Os restantes 2 olhos correspondem a uma doente (53 anos) com queixas subjectivas de desconforto mas sem alterações ao exame objectivo. A taxa de sucesso final foi assim de 77.8%.

A MAVC média final foi de 0.18 +- 0.12 logMAR. 77.8% (n=14) dos olhos apresentaram MAVC melhor que 0,2 logMAR. A diferença entre a MAVC pré-Clearkone e a MAVC final foi significativa (p=0.002), considerando todos os doentes. Essa melhoria não é estatisticamente significativa se considerarmos apenas os doentes que já utilizavam LC híbridas (p=0.276).

Conclusão

As LC Clearkone demonstraram ser uma alternativa válida na reabilitação visual de doentes com Queratocone.

1. Nau AC. A comparison of synergeyes versus traditional rigid gas permeable lens designs for patients with irregular corneas. *Eye contact lens*. 2008;34:198-200.

2. Abdalla YF, Elsahn AF, Hammersmith KM, Cohen EJ. SynergEyes lenses for keratoconus. *Cornea*. 2010;29:5-8.